

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1940 - 1/4

HIGIENE PARA CRIANÇAS: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA  
PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, DOS VALORES CIDADÃOS E DA  
CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVELSILVA, MARIA JAQUELINE CARLOS<sup>1</sup>DANTAS, Sterfferson Lamonier de Oliveira<sup>1</sup>FERNANDES, Antonio William do Nascimento<sup>1</sup>JALES, Graciella Madalena Lucena<sup>2</sup>MORAIS, Fátima R Rosado<sup>3</sup>

[INTRODUÇÃO] A higiene é um dos hábitos mais importantes para favorecer a manutenção de adequadas condições de saúde e, conseqüentemente, um dos instrumentos capazes de contribuir com uma boa qualidade de vida. É possível afirmar que nos primórdios o homem não tinha adequadas noções de higiene e cuidados com o corpo. Isto contribuiu para a elevação na morbimortalidade, bem como para a manutenção de uma baixa expectativa de vida nos distintos grupos. Com o passar do tempo e com a evolução da ciência e da sociedade, houve uma melhor apropriação acerca das necessidades higiênicas e de saúde, o que cooperou com a mudança nas práticas e atitudes referentes a esta temática. O homem foi aprendendo e ensinando a seus filhos, a cuidar gradativamente de sua saúde e do meio no qual se encontrava inserido. Mesmo as práticas higiênicas sendo delineadas há longas datas, ainda nos dias atuais há carências nas informações, e isto, tem favorecido problemas de saúde, especialmente nas crianças. É importante que estas questões sejam abordadas com as famílias, destacando a criança neste processo, para que esta possa aprender e potencializar os cuidados com sua vida e saúde. As práticas educativas de higiene, ensinadas nas escolas e propagadas na família, são importantes para desenvolver na criança uma autoconsciência acerca de sua saúde, fazendo com que elas tenham um desenvolvimento equilibrado tanto no que diz respeito a sua saúde física, como mental, além de uma consciência em relação ao ambiente em que vivem. Além do mais, as crianças por estarem numa fase de constante

<sup>1</sup> Discente do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Bolsista do Programa de Educação para o Trabalho-PET-SAÚDE

<sup>2</sup> Discente do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Voluntária do Programa de Educação para o Trabalho-PET-SAÚDE

<sup>3</sup> Enfermeira. Docente Adjunto III da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal do RN.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

**Trabalho 1940 - 2/4**

desenvolvimento cognitivo, precisam ser auxiliadas e orientadas em relação aos seus valores morais e sociais. Nesse âmbito, a educação de higiene mental se torna um eixo importante na promoção de valores que irão direcionar as formas de agir e pensar da criança até tornar-se adulta. Sem contar que a partir dessa educação, a criança passa a desenvolver suas perspectivas para o futuro, sendo importantes ferramentas nesse processo a família e a escola, na perspectiva de formar cidadãos conscientes. Diante disto, um grupo de tutores / estudantes de enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) delineou e passou a desenvolver, enquanto práticas do PET-Saúde oficinas acerca desta temática com crianças e pais. [OBJETIVOS] Nesse sentido, este trabalho objetiva abordar as contribuições que as oficinas de higiene podem trazer para a integralidade física, intelectual/mental e ambiental de crianças inseridas em áreas carentes da cidade de Mossoró-RN, na faixa etária de 06 a 10 anos. Pretende-se neste trabalho promover a saúde deste grupo e cooperar com a conscientização das crianças em relação às necessidades físicas e de saúde, bem como a sustentabilidade ambiental. Isto porque a adoção de atitudes positivas face aos cuidados com o corpo, tendem a favorecer uma nova visão do ambiente e contribuir para a adoção de outras posturas diante das necessidades ambientais. Este grupo caracteriza-se como potente multiplicador de informações na medida em que as crianças estão em pleno desenvolvimento da aprendizagem, construindo noções de mundo e das coisas, bem como possuindo a capacidade de transformarem todo o conhecimento construído em práticas e atitudes novas. [METODOLOGIA] O presente trabalho foi construído em um primeiro momento por revisões bibliográficas e pelo levantamento de dados, a partir de um roteiro estruturado, com base nos indicadores sócio-econômicos da realidade em que as crianças de 06 a 10 anos estão inseridas. Num segundo momento estão sendo realizadas atividades práticas com crianças nesta faixa etária para discutir e refletir as necessidades de higiene e saúde e construir novos conhecimentos, práticas e atitudes acerca desta temática com o grupo em questão. As oficinas estão sendo realizadas semanalmente, com duração máxima de 2 (duas) horas e abordam temas decorrentes das necessidades sociais e de saúde, enfocando as medidas higiênicas e o cuidado com o seu espaço. São utilizadas atividades didáticas de corte, colagem,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1940 - 3/4**

dramatizações, exposições e, posteriormente, se cria o ambiente para a partilha das idéias e a construção de outros conhecimentos. O espaço para as oficinas são as unidades Básicas de Saúde do município de Mossoró-RN, parceiras do Pró-Saúde e do PET-Saúde, e inseridas na Estratégia Saúde da Família (ESF). [RESULTADOS] Os resultados preliminares da primeira etapa demonstram que, a partir do referencial teórico utilizado, quando se trata de questões relativas à higiene, há articulação tanto em saúde pessoal, mental bem como ambiental. No entanto, ao se tratar da realidade na educação em saúde, se dá prioritariamente ênfase ao trabalho em higiene pessoal, afastando as outras formas de cuidar da vida e do ambiente, aspectos necessários no desenvolvimento da criança e favorecimento da sociedade. Diante de conhecimentos prévios no que se referem à temática trabalhada, as crianças demonstraram possuir carência de informações concretas, havendo dificuldade na aplicabilidade prática dos conhecimentos acerca da higiene de acordo com as suas realidades. Apesar disto, o grupo é interessado e capaz de refletir as necessidades físicas e ambientais quanto à sustentabilidade do planeta. [CONSIDERAÇÕES FINAIS] É possível perceber que, de modo geral, a ênfase nos cuidados com a higiene ainda se volta para os aspectos físico-individuais, desconsiderando-se os aspectos sociais e ambientais, quando se trata da saúde física e mental. Os atores desta dinâmica possuem ainda a capacidade de refletir quanto aos aspectos relativos ao trabalho com a higiene, porém não valorizam as necessidades do ambiente como condição para a formação cidadã e desenvolvimento de um meio sócio-sustentável. Nesse ínterim, faz-se necessário partilhar e comprometer os distintos atores, na perspectiva de co-responsabilização pelas necessidades pessoais, sociais e planetárias, para que se possa contribuir com práticas sustentáveis no que concerne aos cuidados com o corpo físico e social. Assim, propõe-se ações de educação em saúde voltadas para esta temática no trabalho com as crianças, levando-se em consideração o perfil sócio-econômico e as necessidades que se apresentam nos seus espaços para que possam ser co-participes no processo de mudança.

**Palavras-chave:** Crianças, Higiene, Sustentabilidade, Conscientização

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1940 - 4/4

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do humano- compaixão pela terra.** 6ª ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1999.

FREITAS, Carlos Machado de; PORTO, Marcelo Firpo. **Saúde, ambiente e sustentabilidade.** 20.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MEC-Ministério da Educação e Cultura. **Higiene - Programa de Educação Comunitária para a Saúde.** 4 ed. Rio de Janeiro,1979

PERNETTA, César. **Amor e Liberdade na Educação da Criança.** Porto Alegre RS: Grafosul, 1982.

VASCONCELLOS, José Luiz; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Programas de Saúde.** São Paulo: Ática 1993.